

# Expansão recorde até 2010

Novas unidades e mais vagas nos ensinos Tecnológico, Técnico e Médio

PÁGs. 4 e 5



**TELECURSO TEC:**

Formação  
profissional  
a distância **PÁG. 3**

**OPINIÃO:** Os cursos  
tecnológicos, por  
Angelo Cortelazzo

PÁGs. 6 e 7

**ENTREVISTA:** Almério  
Araújo fala sobre  
a escola técnica  
de qualidade **PÁG. 9**

**PREMIAÇÃO:** Alunos  
se destacam em  
concursos da Microsoft  
e da Febrace **PÁG. 10**

## editorial

Ampliar o acesso à educação pública de qualidade e promover uma formação profissional voltada para o desenvolvimento econômico e social são compromissos do governo do Estado de São Paulo. São também projetos ambiciosos, porém executáveis com sucesso a partir de uma estratégia de ação sustentável. Essa é a base do plano de expansão que deverá dobrar o número de Fatecs e de matrículas nas Etecs, até 2010.

Para atingir essa meta, o Centro Paula Souza vai aumentar a capacidade de suas unidades e abrigar novas escolas e faculdades, sem abrir mão da qualidade de ensino – atestada por indicadores como o alto índice de empregabilidade dos técnicos e dos tecnólogos recém-formados e pelo excelente desempenho de nossos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Algumas escolas já começam a ser criadas e muitas outras virão, em parceria com prefeituras e empresas, visando atender as necessidades de qualificação profissional nos diferentes setores produtivos.

É também por meio de outra parceria, com a Fundação Roberto Marinho, que começa a funcionar o Telecurso TEC, um programa de educação a distância para formação profissional. Jovens e adultos com Ensino Médio concluído ou que estejam na terceira série desse ciclo poderão obter um diploma de curso Técnico acompanhando o curso pela TV. Nós, do Centro Paula Souza, nos sentimos honrados em colocar nossa competência a serviço de iniciativas como essas, que fortalecem as oportunidades de ascensão social e de crescimento econômico em nosso Estado.

**Laura Laganá**

DIRETORA SUPERINTENDENTE



Raul Albuquerque

## IBTA homenageia destaques do Enem

Alunos do Centro Paula Souza receberam homenagem da Faculdade IBTA pelo desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2006. Estudantes de 31 unidades – aqueles que atingiram mais de 57 pontos na avaliação, divulgada no primeiro semestre – receberam uma placa de condecoração.

Para Francisco Borges, diretor do IBTA, faculdade parceira do Centro Paula Souza na capacitação de profissionais, não é surpresa que a instituição, referência no Ensino Técnico, se destaque também no Ensino Médio. “Prestamos essa homenagem porque sabemos que alunos bem formados é que farão diferença no desenvolvimento do país”, elogiou Borges.

Na cidade de São Paulo, entre as escolas públicas estaduais, as onze primeiras colo-



Raul Albuquerque

Alunos prestigiados pelo IBTA

casadas no Enem 2006 foram Etecs. Para a diretora superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, a homenagem prestada pelo IBTA representa o “reconhecimento da competência de nossas escolas por uma importante instituição do universo acadêmico”. ■

## Fernandópolis monta laboratório em parceria com usinas de açúcar e álcool

A Escola Técnica Estadual (Etec) de Fernandópolis ganhou um laboratório montado especialmente para estudos no setor sucroalcooleiro. O laboratório foi resultado de uma parceria com um grupo de usinas da região.

As empresas investiram R\$ 250 mil na aquisição de equipamentos como microscópios de alta precisão, balanças eletrônicas e destiladores. O laboratório atenderá aos alunos do curso técnico em Açúcar e Álcool que começou a funcionar

na unidade, neste semestre. O curso ficou entre os dez mais concorridos do Vestibulinho, com 11,7 candidatos por vaga.

O novo laboratório é apenas uma das obras em andamento no prédio da Etec – que tem projeto arquitetônico assinado pelo arquiteto Vilanova Artigas e foi tombado como patrimônio histórico do município. Para a reforma da escola, o governo estadual investiu R\$ 288 mil em móveis e equipamentos e R\$ 147 mil em adaptações de instalações. ■

## Alunos participam da 38ª Expoagro

A proximidade com o setor agropecuário animou as comunidades acadêmicas da Fatec Itapetininga e da Etec Professor Edson Galvão, que marcaram presença na 38ª Expoagro de Itapetininga. Em parceria com a Secretaria de Vigilância Sanitária, alunos do curso técnico em Pecuária da Etec ajudaram a avaliar as condições físicas dos animais leiloados. A escola também montou um estande onde colocou à disposição do público produtos elaborados em sua agroindústria.

A Fatec apresentou duas pesquisas dos alunos de Agronegócios: uma sobre a comercialização de hortaliças e frutas e outra

para avaliar o consumo de leite de cabra e seus derivados. Os estudantes também participaram das palestras técnicas com agropecuaristas, produtores rurais e professores de escolas agrícolas. ■



Divulgação

Produtos feitos na agroindústria da Etec



# Educação profissional pela TV

Começou em julho, com aulas ministradas em programas de televisão, o Telecurso TEC, programa de educação a distância que vai ampliar significativamente a oferta de ensino técnico em todo o país. Resultado da parceria entre a Fundação Roberto Marinho e o governo do Estado de São Paulo, por meio do Centro Paula Souza, o programa é voltado para a formação profissional de jovens e adultos que concluíram o Ensino Médio ou estejam na terceira série desse ciclo. “É um componente a mais para a democratização do ensino profissionalizante no país”, afirmou o governador de São Paulo, José Serra, ao anunciar o início do programa, em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, dia 29 de junho.

Segundo pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 46,4% dos desempregados nas grandes metrópoles brasileiras são jovens de 16 a 24 anos e uma das causas desse quadro é a baixa escolaridade dessa faixa da população.

Inicialmente, o Telecurso TEC oferece três cursos modulares na área de Gestão: Administração Empresarial, Gestão de Pequenas Empresas e Secretaria e Assessoria. “A escolha pela área de Gestão levou em consideração os altos índices de empregabilidade dos egressos de nossas escolas, a alta demanda desses cursos em nossas unidades e a viabilidade de aplicação de metodologia de ensino a distância”, explica Laura Laganá, diretora superintendente do Centro Paula Souza, que também fará a avaliação e a certificação dos alunos.

O aluno receberá um certificado que equivale a uma qualificação profissional, ao final de cada módulo de três meses, se aprovado nos exames escritos presenciais elaborados e aplicados pelo Paula Souza. Em um ano, ao concluir o curso, ele receberá o diploma de Técnico, reconhecido pelo MEC. O primeiro módulo é básico, comum aos três



Nelson Santonieri e Laura Laganá, do Centro Paula Souza, no lançamento do Telecurso TEC

curso. Quem cursa o primeiro, pode fazer os demais simultaneamente, se desejar.

**PARCERIAS** – Turmas de alunos podem ser formadas em empresas, associações, sindicatos ou órgãos públicos. O Telecurso TEC organiza os recursos para a aprendizagem dos alunos – livros, programas de TV e ambiente virtual – de acordo com as necessidades do parceiro, que poderá escolher entre três modalidades de curso: aberta, presencial e on-line. “Qualquer instituição do país pode fazer esse convênio e ter a tecnologia e o treinamento para realizar o curso presencial”, explica José Roberto Marinho, presidente da Fundação Roberto Marinho.

A primeira parceria nesses moldes foi

firmada com a prefeitura de São Paulo. Em junho, já começaram as aulas para 210 funcionários municipais, em cinco Centros Educacionais Unificados (CEUS) e em uma escola de Ensino Fundamental.

**EM CASA** - Se o aluno preferir estudar em casa, deverá escolher o formato aberto, adquirir o livro do curso desejado, realizar as atividades solicitadas em cada aula e acompanhar os programas de TV, veiculados em mais de um horário pelas TVs Globo, Cultura e Canal Futura.

Os estudantes também podem formar grupos para compor as tec-salas, onde serão acompanhados por um orientador, responsável pelo registro de frequência e acompanhamento da aprendizagem. A tec-sala precisa estar equipada com monitor de TV, aparelho de DVD e computadores para acesso ao ambiente virtual do Telecurso TEC ([www.telecursotec.org.br](http://www.telecursotec.org.br)).

É possível ainda estudar pela modalidade on-line, por meio de qualquer computador com acesso à internet. Nesse caso, os alunos recebem apoio de um orientador a distância, que será responsável pela organização das atividades.

As instituições interessadas em montar parcerias para o programa Telecurso Tec devem entrar em contato com o Centro de Educação a Distância do Paula Souza, pelo telefone (11) 3741-4040 ou e-mail [cpsead@centropaulasouza.sp.gov.br](mailto:cpsead@centropaulasouza.sp.gov.br)



Funcionários da prefeitura paulistana assistem aula no CEU de Sapopemba

# A grande escalada do

**C**onvicto dos benefícios decorrentes da valorização da Educação, o governo do Estado de São Paulo está promovendo uma ação de proporções inéditas para ampliar o acesso ao ensino público de qualidade. A Secretaria de Desenvolvimento do Estado, por meio do Centro Paula Souza, desenvolveu um plano de expansão para os níveis de ensino Médio, Técnico e Superior Tecnológico. As implantações de escolas e faculdades já começaram e no próximo ano devem ser impulsionadas pelo aumento de recursos: a Secretaria estima triplicar o orçamento da instituição, nos próximos três anos.

A previsão é dobrar o número de Faculdades de Tecnologia (Fatecs), passando de 26 (unidades implantadas até o final de 2006) para 52, até 2010. “Criar uma Fatec é de uma importância enorme para a região que está recebendo a instituição, tanto para os estudantes, quando para o setor produtivo local”, explica o governador do Estado de São Paulo, José Serra.

No âmbito das Escolas Técnicas (Etecs), serão ampliados tanto o Ensino Técnico quanto o Médio. A previsão, para 2010, é de atingir 160 mil matrículas nos cursos técnicos. E de que todas as unidades ministrem o Ensino Médio – hoje oferecido em 93 das 137 escolas em funcionamento (até início de setembro de 2007) em 112 municípios. No próximo ano, o número de vagas no Médio praticamente será duplicado. Essa expansão vai melhorar significativamente o acesso da população ao ensino público, aliviando o atual nível de concorrência - mais de 290 mil candidatos disputaram, em 2007, 66 mil vagas. As Etecs de Atibaia, Guaianas, Carapicuíba e Parque da Juventude (capital) são algumas das escolas que já deverão abrir processo seletivo (Vestibulinho) para o Ensino Médio em 2008.

Além de acreditar no crescimento das oportunidades de emprego para jovens com formação técnica e tecnológica, o governo estadual está empenhado também em aumentar o ingresso de alunos

da rede pública no ensino superior. Essa é uma das razões para a ampliação das vagas do Ensino Médio no Centro Paula Souza, que vem apresentando excelentes resultados no Exame Nacional de Ensino Médio. No Enem 2006, entre as escolas públicas estaduais da cidade de São Paulo, as onze primeiras colocadas foram Etecs. No Estado, oito unidades do Paula Souza ficaram entre as dez melhores instituições públicas – as outras duas unidades foram o Colégio Técnico de Campinas, da Universidade de Campinas (Unicamp), e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Cubatão. As Etecs conquistaram ainda o primeiro lugar em 59 dos 71 municípios onde foram avaliadas.

O exame de 2006 mostra ainda que a Escola Técnica Estadual de São Paulo (Etesp) obteve o décimo lugar entre as escolas públicas de todo o país e o oitavo entre todas as públicas e particulares da capital. No Brasil, entre as vinte melhores escolas públicas, excluindo as federais, 14



*Bons laboratórios, professores atualizados e currículo ajustado dão a alunos da Fatec a competência reconhecida pelo mercado*



# ensino profissional

## Parcerias ajudam a implantar novas unidades

**Araçatuba, Bauru, Catanduva, Jaboticabal, Lins, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Sertãozinho e Taubaté estão entre os municípios que integram o plano de expansão do governo do Estado para o Ensino Superior Tecnológico.**

**Em alguns, já se sabe que cursos serão oferecidos. Em Jaboticabal e Araçatuba, por exemplo, a demanda é por Tecnologia em Bionergia, para atender ao setor sucroalcooleiro da região.**

**A Fatec Mogi Mirim implantou os cursos de Tecnologia em Mecânica Modalidade Projetos e Tecnologia em Mecânica de Precisão.**

**O governador José Serra considera a parceria com os municípios fundamental para a ampliação da rede de ensino superior. Em geral, as prefeituras se incumbem da estrutura para instalação das unidades, enquanto o Centro Paula Souza se responsabiliza pela parte pedagógica.**

**Com currículos voltados para o desenvolvimento econômico e adequados às demandas sociais, os cursos das Fatecs colocam no mercado de trabalho profissionais com formação que abrange conhecimentos científicos e humanísticos.**

**Segundo levantamento do Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos (Saie) do Centro Paula Souza, 92% dos alunos das Fatecs estão empregados em suas áreas de formação, um ano após a conclusão do curso.**

pertencem ao Paula Souza. No ano anterior, pesquisa realizada pelo Datafolha com 1.164 instituições de ensino revelou a Etesp entre as 16 escolas (públicas e privadas) da capital que conseguiram aprovar mais alunos nos cursos mais disputados da Universidade de São Paulo.

A expansão das vagas se estenderá por todo o Estado de São Paulo, mas será mais concentrada nas regiões metropolitana de São Paulo, de Campinas e na Baixada Santista, por conta das necessidades específicas desses locais. Os critérios para definir os cursos levam em conta os contextos sociais: índice populacional, vocação regional, percentual de jovens de 18 a 24 anos, percentual de empresas em função das áreas econômicas, oferta de cursos geograficamente próximos, possibilidade de aproveitamento de prédios e terrenos disponíveis.

A expansão das escolas deverá contemplar o maior número possível de Regiões Administrativas. Na capital, a prioridade de vagas será para os bairros mais carentes e com alta densidade populacional, onde o índice de desemprego é maior, como Itaquera e Sapopemba, na zona leste. O programa também prevê a transformação de classes descentrali-

zadas em Etecs, em parceria com as prefeituras, que em geral se responsabilizam pela estrutura física das unidades.

**MERCADO COMPETITIVO** - Após levantar as necessidades das regiões, com a ajuda dos empresários locais, e avaliar a disponibilidade de estrutura física em cada município, técnicos do Paula Souza definirão quais cursos serão ministrados.

No estudo de vocação regional, têm prioridade as cidades onde os Arranjos Produtivos Locais (APLs) já estão identificados. A região de Sertãozinho, por exemplo, é conhecida como capital nacional da produção de açúcar e álcool, e tem exportado cada vez mais em razão da tecnologia de ponta, principalmente nas áreas de automação industrial e controle de processos.

É nesse cenário que será instalado o curso de Mecânica, Modalidade Soldagem, que vai preparar o aluno para atuar no parque industrial da região. "Isso é bom para os profissionais e também para as empresas, que passam a contar com pessoas mais capacitadas para atuar em um mercado competitivo", afirma o vice-governador e secretário de Desenvolvimento, Alberto Goldman. ■



*Etec de Guaianazes, uma das unidades que deverá ter Ensino Médio em 2008*

# Fatecs: densidade nos aspe

Os cursos de tecnologia estão mais relacionados às demandas do mercado e são uma excelente opção para quem já trabalha na área ou pretende atuar em curto prazo

Os cursos superiores de Tecnologia são cursos de graduação com características especiais e obedecem a Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação, como ocorre com os cursos de bacharelado e de licenciatura. Podem ser ministrados por universidades e centros universitários que, por possuírem autonomia, podem criá-los livremente, aumentar e diminuir suas vagas ou ainda suspendê-las. Podem também ser oferecidos em Instituições isoladas (faculdades) ou por Centros de Educação Tecnológica públicos e privados, com diferentes graus de autonomia.

As Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Centro Paula Souza são credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação, que também autoriza e reconhece os seus cursos de graduação, do mesmo modo que o faz com as demais Instituições públicas estaduais e municipais do Estado de São Paulo.

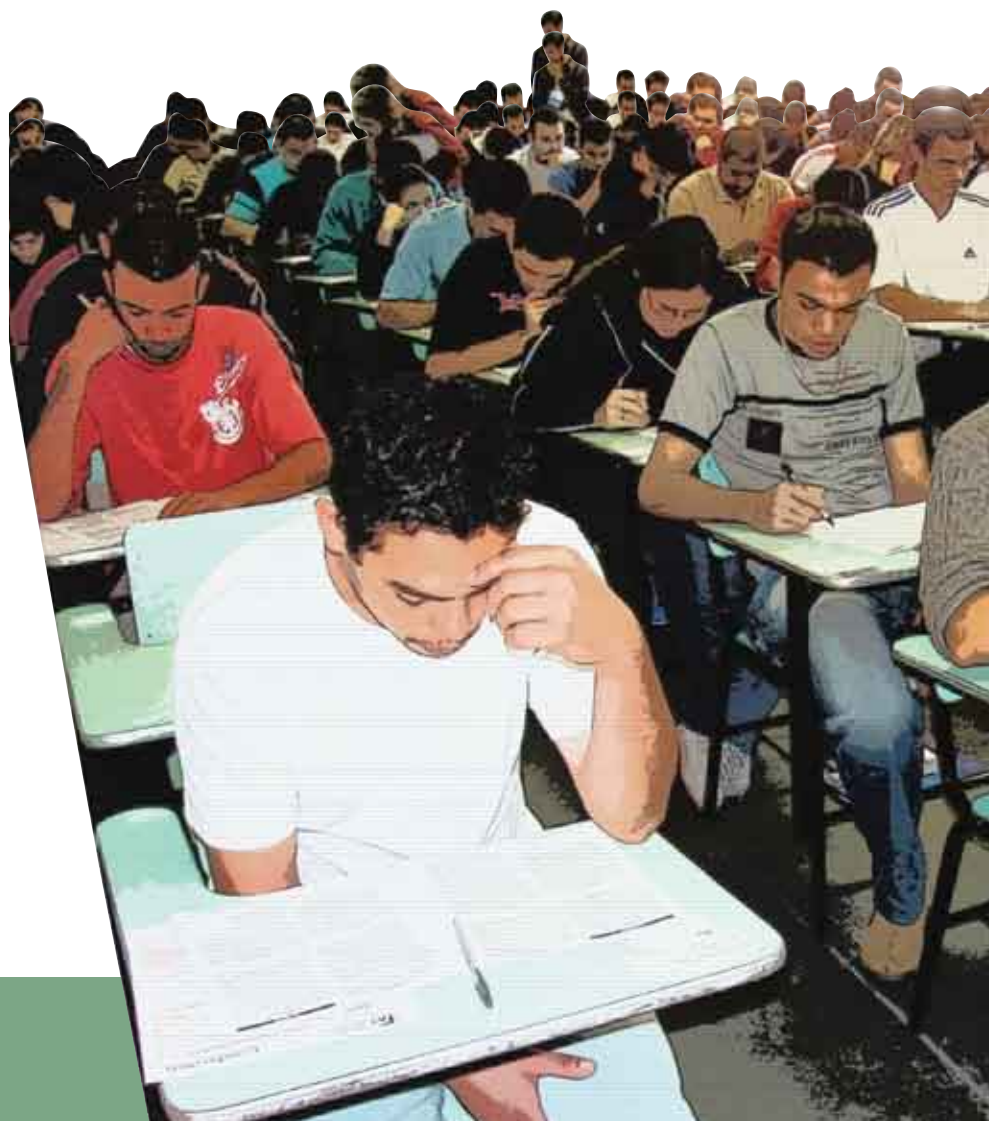
A especificidade citada para os cursos de Tecnologia é destacada nas Diretrizes Curriculares, que lista seus diferentes aspectos. Assim, os cursos de tecnologia estão mais relacionados às demandas do mercado de trabalho, constituindo-se, por isso, como excelente opção para cidadãos que já atuam nesse mercado ou que pretendem atuar de forma mais rápida. Sua natureza difere

do bacharelado pela densidade com que os aspectos tecnológicos e científicos são tratados: os cursos de tecnologia têm maior densidade na formação tecnológica enquanto os bacharelados são mais centrados na ciência, embora nenhum deles exclua o outro aspecto.

Os cursos de tecnologia são mais específicos e com forte conteúdo prático. Também por esse motivo podem ter uma duração menor. Isso é normalmente considerado

vantajoso, mas é, antes de tudo, uma característica da especificidade desses cursos. Assim, durar menos não significa ser aligeirado ou ter um tempo abreviado: significa que para atingir aos objetivos e perfil profissional mais específico e menos generalista do que os bacharelados, não é necessário o mesmo tempo.

Além disso, os cursos de tecnologia devem se desenvolver em áreas que sejam, por natureza, mais tecnológicas. Por exemplo,



# ectos tecnológicos

áreas básicas como a matemática, biologia e história comportam cursos de bacharelado. Em contrapartida, computação, saneamento ambiental, ou logística podem ter uma ênfase maior no campo da tecnologia. Erradamente, algumas escolas tentam atrair alunos transformando seus cursos de bacharelado de áreas tipicamente básicas, em cursos de tecnologia. Não deve existir, portanto, curso de Tecnologia

em Direito ou em Geografia.

“Na realidade, na medida em que as tecnologias de ponta apresentam uma conexão cada vez mais estreita com o conhecimento científico, o papel do tecnólogo, de quem se espera uma aptidão para a aplicação da tecnologia

## Há bons exemplos de tecnólogos que optaram pela continuidade da carreira acadêmica cursando pós-graduação

associada à capacidade de contribuir para a pesquisa, se torna ainda mais estratégico.” Este texto, extraído das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do Tecnólogo (Parecer CNE 29/2002 - <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>) retrata bem a importância crescente que têm os cursos de tecnologia na sociedade moderna.

Além da inserção imediata no mercado de trabalho, uma das opções para os egressos dos cursos de tecnologia é a realização de especializações, mestrados e doutorados. Há inúmeros exemplos de sucesso de profissionais tecnólogos que optaram pela continuidade de sua carreira acadêmica cursando a pós-graduação.

Finalmente, deve-se destacar que nos países desenvolvidos, cursos diferenciados daqueles que formam bacharéis correspondem



Raul de Albuquerque

a mais de 50% das matrículas no ensino superior. No Brasil, a despeito da enorme expansão por que passam os cursos de tecnologia, as suas matrículas ainda não representam nem 10% do total de alunos no ensino superior.

Assim, por um lado deve-se ficar alerta para uma expansão baseada apenas em uma estruturação curricular mais rápida, sem um projeto pedagógico atrelado a atividades tecnológicas e práticas que levem à formação efetiva desse profissional. Por outro lado, a expansão anunciada dos cursos oferecidos pelas Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Centro Paula Souza vem em boa hora e apresentará, sem dúvida, aumento na oferta desse ensino em escolas gratuitas e de qualidade, mantendo-se um referencial público para a qualidade desses cursos e contribuindo para o desenvolvimento de nosso Estado de forma socialmente mais justa. ■

### Angelo Cortelazzo

RESPONSÁVEL PELA ASSESSORIA PARA ASSUNTOS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (AESU) DO CENTRO PAULA SOUZA



Arte em cima de divulgação



# Arte também requer técnica

Conhecida por oferecer, tradicionalmente, cursos técnicos, o Centro Paula Souza começa agora a formar profissionais na área cultural. Os cursos técnicos de Museu, de Música e Dança já atraem dois candidatos por vaga nas Etecs de cinco municípios, incluindo a capital, onde essas habilidades estão disponíveis.

A experiência começou com o curso de Museu na Etec São Paulo, que no final de 2006 formou uma turma piloto de 28 alunos – funcionários de museus e secretarias estaduais –, selecionados pelas próprias instituições. O curso deu tão certo que a unidade Martinho Di Ciero, em Itu, abriu em julho do ano passado o primeiro processo seletivo. “A cidade é um dos maiores patrimônios do barroco e está localizada em uma região com 127 museus e centros de memória”, afirma Walkiria Maria Vecchi Leis, diretora da escola. Outras duas unidades oferecem o mesmo curso: o Parque da Juventude, em São Paulo, que formará a primeira turma em julho de 2008, e uma classe descentralizada em São José dos Campos – extensão da Etec Machado de Assis, de Caçapava –, que colocará seus primeiros técnicos no mercado no final deste ano.

O técnico em Museu está apto a participar da elaboração de exposições, auxiliar em pesquisas sobre acervos e na organização e seleção de objetos para ex-



Alunos de dança em Ipaussu: curso dá certificado e garante registro profissional

posições, entre outras atividades. Gilberto Cortes, funcionário da Pinacoteca do Estado de São Paulo há 14 anos, é um dos técnicos formados na turma piloto. Ele acompanha a montagem e a desmontagem das exposições e acredita que o curso lhe deu subsídios para desenvolver seu trabalho com mais competência.

**DANÇA E MÚSICA** - A avaliação do potencial de mercado também levou as Etecs Pedro Leme Brisolla Sobrinho, em Ipaussu, e Jacinto Ferreira de Sá, em Ourinhos, a estender suas opções de cursos para a área cultural, no primeiro semestre de 2007.

Como professora de pedagogia da dança, Niomar Bolano Jalhium, diretora da Etec Pedro Leme Brisolla Sobrinho, sempre entendeu a necessidade de seus alunos. “Percebia que eles estudavam muito, mas não tinham certificação que lhes garantisse registro profissional”, afirma. Paulo Massud, aluno de Dança na Etec de Ipaussu, já trabalhava como professor de adultos e crianças. Freqüentou aulas em academia, mas sua formação teórica era baseada em pesquisa de biblioteca. “Agora posso aprender melhor e ainda terei

minha competência reconhecida.”

Por viver problema semelhante, a prefeitura de Ourinhos, cidade vizinha de Ipaussu, também quis profissionalizar a atividade do músico. “Avaliamos que a formação técnica poderia ser a saída para a certificação”, afirma Akira Okazaki, diretor da Etec Jacinto Ferreira de Sá. Em junho a escola realizou seu segundo processo seletivo. Com a certificação, os alunos de Dança e de Música ampliam as oportunidades de trabalho em escolas infantis públicas e privadas. “A formação técnica aprofunda a base teórica e oferece a preparação didática, explica Leandra Coutinho, coordenadora do curso de Música em Ourinhos. ■



Museu: estudantes em visita monitorada



Música: curso amplia oportunidades



# Sinergia para qualidade na educação

A escola pública com qualidade de ensino está sempre associada a um projeto político pedagógico bem elaborado, envolvendo a participação de todas as áreas da escola e a integração com a comunidade. Responsável pela Coordenadoria de Ensino Técnico (Cetec) do Centro Paula Souza, Almério Melquiades de Araújo acredita que o sucesso de uma instituição de ensino não é garantido apenas por recursos. Nem a escassez de verbas impede completamente a execução de um bom projeto. Para Almério, boa gestão escolar pressupõe sinergia no trabalho de funcionários, professores e envolvimento da família para enfrentar as adversidades.

## Qual a “receita” para um ensino público de qualidade?

**Almério Melquiades de Araújo** – Não há “receita”, mas existem pressupostos que sempre estão presentes nas escolas públicas reconhecidas pela qualidade de seu produto: o aluno bem formado. Em primeiro lugar, a direção e a maioria dos professores constituem uma equipe que trabalha a partir de objetivos e metas acordadas coletivamente e de projetos bem elaborados e desenvolvidos com responsabilidade. Em outras palavras, depende de um projeto político pedagógico consistente, que envolva todos os segmentos da comunidade interna e a integração com a comunidade externa.

## Como conciliar escassez de recursos com qualidade de ensino? Há mesmo escassez ou o problema está na má gestão?

**Almério** – A abundância de recursos não garante, por si só, o sucesso de uma escola, assim como a escassez, que é uma dificuldade, não impede completamente a execução de um projeto pedagógico. A gestão escolar é sem dúvida fator de sinergia no trabalho de funcionários e professores, bem como para o envolvimento da comunidade na solução dos problemas enfrentados por todas as escolas públicas.

## Qual o papel da escola e da família na formação escolar do aluno?

**Almério** – Na educação básica, a parceria



*Almério, da Cetec: ensinar e avaliar são ações indissociáveis*

escola-família tem papel relevante para o sucesso do processo ensino-aprendizagem. É essa cooperação que permitirá um aprendizado contínuo e mais significativo. É bom lembrar que, constitucionalmente, a responsabilidade pela educação cabe tanto à família quanto à escola.

## A abundância de recursos não garante, por si só, o sucesso de uma escola

### Como deve acontecer o aperfeiçoamento do professor?

**Almério** – O aperfeiçoamento do professor tem dois componentes básicos: atualização tecnológica e aprimoramento pedagógico. A instituição de ensino e o próprio professor devem construir as oportunidades para que esse processo seja permanente. A exemplo de qualquer outro profissional, o bom desempenho do professor não pode prescindir de uma formação continuada ao longo de sua vida profissional.

### Qual a melhor maneira de avaliar o aproveitamento do aluno e com que frequência isso deve ser feito?

**Almério** – Não há como estimular a construção de conhecimentos e competências sem um acompanhamento crítico constante de seus resultados. Ensinar e avaliar são indissociáveis. Auxilia o aluno no diagnóstico de suas dificuldades e nos

meios para sua superação. Para o professor, fornece subsídios para reorientar o ensino, se necessário.

### O que deve ser medido além do conhecimento adquirido?

**Almério** – Em educação não podemos confundir avaliação com medição. Não é a quantidade de conhecimento que determinará o desempenho profissional. Há outros critérios, como relevância, uti-

lidade e profundidade. O desempenho depende da capacidade que o profissional terá para articular o conhecimento adquirido com habilidades, atitudes e valores, de modo eficiente e eficaz: é a competência profissional.

### O Ensino Técnico de qualidade é uma alternativa para quem não pretende ou não tem condições de cursar uma faculdade? É esse seu objetivo principal?

**Almério** – A formação da educação básica (ensinos Fundamental e Médio) dá um subsídio genérico a partir do qual deve-se definir uma formação profissional. A educação de nível técnico é a oportunidade mais democrática. A educação profissional de nível superior tem uma barreira imensa para os menos favorecidos, tanto pela duração longa do curso como pelo fato de mais de 80% ter de cursar escolas particulares.

### É recomendável prestar um vestibular e ingressar em um curso superior após obter a formação técnica?

**Almério** – Cursar uma faculdade depende das aspirações individuais e das possibilidades de cada um. Quanto mais o jovem estudar, melhor. O Brasil é um país com seis vezes mais matrículas em cursos de nível superior que em cursos técnicos. Hoje, há mais carência de trabalhadores de nível técnico do que de nível superior. ■

premiação

## Febrace leva alunas aos EUA

Quatro escolas técnicas do Centro Paula Souza se destacaram na 5ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace): as Etecs Getúlio Vargas e Guaracy Silveira, em São Paulo, Polivalente, em Americana, e Trajano Camargo, em Limeira. Seis projetos dessas unidades foram premiados na feira organizada pela Escola Politécnica da Universidade São Paulo (USP) para revelar talentos e incentivar o empreendedorismo de alunos de 8ª série do Ensino Fundamental e dos Ensinos Médio e Técnico.

Ao escolher o tema do trabalho de conclusão do curso técnico em Química, Isabel Cristina de Albuquerque, Tayla Perfeito e Alannah Guerrero, alunas da Etec Getúlio Vargas, não imaginaram que iriam tão longe. Depois de conquistar a nota máxima, o projeto, com o complicado nome “A troca de cargas elétricas entre quaternário de amônio e a fibra têxtil”, obteve a tercei-

ra colocação na categoria Engenharia. Em maio, as três estudantes embarcaram para Albuquerque, Novo México (EUA), onde apresentaram o trabalho na Feira Internacional de Ciências e Engenharia, que reuniu representantes de 40 países.

O objetivo da pesquisa era produzir a base de um amaciante para roupas. Quando as alunas constataram que o princípio ativo responsável por dar maciez à fibra têxtil era poluente, decidiram desenvolver um dispositivo eletroquímico (espécie de pilha) que reciclasse o amaciante. “Assim as lavanderias poderiam economizar o produto, a água e a energia”, explica Isabel. “Enquanto não se desenvolve uma base não poluente, teríamos uma quantidade



Isabel, Tayla e Alannah foram premiadas em Albuquerque

menor de quaternário de amônio na natureza”, conclui. A idéia, agora, é avançar na pesquisa.

Outro projeto premiado na Febrace será apresentado na 22ª Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), em Novo Hamburgo (RS), em novembro. A equipe da Etec Trajano Camargo, de Limeira, desenvolveu produtos para a saúde do corpo a partir de argila. Conheça todos os projetos premiados das Etecs no site [www.centropaulasouza.sp.gov.br/Principal/2007/mar\\_28b.html](http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/Principal/2007/mar_28b.html) ■

## Microsoft revela e prestigia novos talentos

Um programa para aperfeiçoar o processo de avaliação dos alunos, com base em parâmetros do Ministério da Educação (MEC), levou Richard Bezerra, estudante do 4º semestre do curso superior tecnológico de Processamento de Dados na Fatec Americana, a conquistar o 3º lugar na etapa brasileira da Imagine Cup. A competição mundial de tecnologia, promovida pela Microsoft, envolveu 36 mil estudantes de todo o país. Foram mais de mil inscritos entre alunos das Fatecs e das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). O programa de revelação de novos talentos reúne estudantes dos Ensinos Médio e Superior e de pós-graduação de mais de 90 países.

O trabalho da equipe Guarani – integrada por Richard, mais dois alunos do Centro Universitário Salesiano e outro da Faculdade Comunitária de Campinas – concorreu na categoria Projeto de Software. “Nosso



Equipe de Richard (dir.) conquistou 3º lugar

software auxilia os professores na avaliação dos projetos alternativos dos alunos propostos pelo MEC”, explica Richard.

O projeto foi desenvolvido de acordo com o tema escolhido pela competição deste ano: “Imagine um mundo onde a tecnologia pode oferecer melhor educa-

ção para todos”. O primeiro colocado disputará a final mundial em Seul, na Coreia do Sul, em agosto.

Durante a cerimônia de premiação dos finalistas nacionais, em maio, a superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, foi homenageada pela participação da instituição na Imagine Cup. “A cada ano aumenta o número de alunos nossos inscritos, o que demonstra que nossas escolas trabalham para desenvolver nos estudantes uma postura criativa”, afirmou Laura.

Para o gerente de novas tecnologias e plataformas da Microsoft, Amintas Lopes Neto, “a homenagem reconhece a presença expressiva dos alunos do Paula Souza na competição”. Participaram do evento o vice-presidente mundial da Microsoft, Kevin Turner, e o presidente da empresa no Brasil, Michel Levy.

Um estudo de parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft, em fase de avaliação, prevê a instalação do conjunto de software disponível no projeto MSDNAA (Academic Alliance) nos laboratórios de informática das escolas do Paula Souza, para uso educacional e de pesquisa. ■



# Site facilita comunicação e parcerias

Uma nova ferramenta de gerenciamento tornou mais ágil a comunicação de professores e funcionários do Centro Paula Souza com a Coordenadoria do Ensino Técnico (Cetec) da instituição, responsável pelos projetos de aperfeiçoamento profissional.

Por meio do *site* [www.capacitacaocps.com.br](http://www.capacitacaocps.com.br), lançado em abril, ficou mais fácil se inscrever nos cursos, acessar material didático, enviar trabalhos para avaliação e receber correção das atividades via internet. O site também ajudou a aproximar outras instituições interessadas em oferecer a seus funcionários cursos de gestão em parceria com o Paula Souza.

Somente no primeiro semestre deste ano, 2.054 professores e funcionários do Centro Paula Souza participaram de 23 cursos de aperfeiçoamento preparados pela Cetec. Em 2006 foram emitidos 2,4 mil certificados de conclusão.

Silvana Oliveira, uma das responsáveis pela capacitação de docentes, conta que antes a comunicação se dava por ofícios



Professores em curso de horta orgânica na Etec Julio de Mesquita

aos diretores das Fatecs e das Etecs. As inscrições eram recebidas por fax, e-mail ou correio, o que dificultava definir quem tinha direito a vaga, quando havia excesso de interessados. "O canal de comunicação ficou muito mais eficiente e os

orientadores também podem acompanhar as atividades dos alunos pela internet", diz Silvana. Para este ano, estão previstos 31 projetos de capacitação com duração entre 4 e 80 horas aula, em uma das três modalidades – presencial, semipresencial ou a distância, por videoconferência. Entre os cursos programados para 2007, quatro integram projeto de parceria com o Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep), do governo federal: Atualização Pedagógica em Educação Profissional, Atualização em Gestão Administrativa, Automação Industrial e Informática. ■

[www.capacitacaocps.com.br](http://www.capacitacaocps.com.br)

## Cursos de atualização aprimoram qualidade

Em parceria com a Festo, empresa de equipamentos para automação industrial, e com a Faculdade IBTA, o Centro Paula Souza concluiu, no primeiro semestre, mais uma série de cursos de atualização profissional. Foram beneficiados diretores, professores, coordenadores e gestores administrativos de Escolas Técnicas (Etecs) da capital e do interior do Estado, contempladas com verbas do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep), do governo federal. O Proep visa à implantação da reforma da educação profissional, determinada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Entre março e junho, cerca de 500 profissionais cumpriram os programas de aperfeiçoamento, por meio de aulas presenciais ou *online*, nas áreas de Elétrica, Mecânica, Gestão em Administração e Pedagogia (pela Festo), e Informática e Educação Profissional (pelo IBTA). "O Centro Paula Souza

é uma referência da educação profissional. Nossa faculdade, por atuar na mesma área, vem procurando se aproximar e seguir os passos da instituição", afirma Francisco Carlos D'Emílio Borges, diretor acadêmico do IBTA.

**EFICIÊNCIA** – Os cursos tiveram como finalidade atualizar os conhecimentos dos docentes para melhor utilização dos laboratórios de tecnologia da automação, adquiridos recentemente pelo Paula Souza. Além disso, contribuíram para o aperfeiçoamento das práticas de negócios educacionais, envolvendo desde a gestão administrativa, de pessoas e educacional, até os recursos tecnológicos para a transmissão de conhecimentos. Segundo Borges, os programas cumpriram sua função quanto à eficiência de resultados, medida pelos trabalhos desenvolvidos pelas turmas.

Para o segundo semestre, a coordena-



Parcerias ajudam a reciclar profissionais

ção do Centro Paula Souza estuda a viabilidade de expandir os cursos para outras unidades escolares. "A Festo sente-se honrada em participar duplamente das ações de aperfeiçoamento de ensino que o Centro Paula Souza desenvolve. Primeiro, com o fornecimento de equipamentos de última tecnologia para os laboratórios de automação das escolas e, segundo, por oferecer programas de atualização dos docentes e gestores da instituição", afirma Mario Antonio Borin, diretor da Área Didática Festo Automação. ■

# Experts no setor de alimentos

Com população perto de 250 mil habitantes, no Centro Oeste paulista, a cidade de Marília mantém ao seu redor cerca de uma centena de indústrias alimentícias. Apesar de potenciais geradoras de emprego, as empresas se ressentem da falta de profissionais qualificados para acompanhar os avanços tecnológicos do setor. Um convênio entre o Centro Paula Souza e a prefeitura do município começa a mudar esse cenário. Em 2008, será formada a primeira turma do curso superior de Tecnologia em Alimentos na Fatec Marília, instalada na “capital nacional do alimento”.

Assim como vários cursos criados em outras unidades, o de Tecnologia em Alimentos tem o objetivo de fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (APLs), formados por empresas da região. Para a prefeitura de Marília, a parceria é estratégica, pois, além de possibilitar a formação de jovens no curso superior para as indústrias carentes de profissionais qualificados, permite elevar a qualidade de vida das famílias desses jovens com oportunidades de emprego e renda.

O currículo do curso foi planejado em conjunto com a Secretaria Municipal da Indústria e do Comércio de Marília. Visa formar profissionais com perfil multifuncional, ou seja, para trabalhar em diferentes áreas do setor de alimentos e bebidas. “Os tecnólogos precisam resolver problemas tanto de ordem prática quanto os que envolvam pesquisa, por isso a preocupação em formar profissionais completos”, explica Cláudia Cristina Mendonça, diretora da Fatec Marília. “Esse é um profissional que conhece e participa de toda a cadeia produtiva, tem condições de analisar o mercado e habilidade na linha de produção”, explica José dos Santos dos Reis, secretário da

Indústria e do Comércio de Marília.

Para dar aos alunos oportunidade de pôr em prática seus conhecimentos durante a formação escolar, a Fatec Marília desenvolve projetos em conjunto com outras instituições. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, por exemplo, alunos e professores atuam em um programa de avaliação da incidência do rotavírus (responsável por infecções gas-



Marília: alunos são preparados para atuar em toda a cadeia produtiva

trointestinais) em crianças. Outro projeto, sobre análise de embalagens e rótulos de alimentos, foi desenvolvido com a Secretaria de Vigilância Sanitária do município. O curso oferece vagas nos períodos diurno e noturno. ■

## Novos caminhos para futuros tecnólogos

Apesar do pouco tempo de existência, o curso de Tecnólogo em Alimentos já conquistou a confiança das indústrias da região. Lucídio Serafim, 20, é aluno do quarto semestre e há três meses foi selecionado por uma indústria de bebidas. Mesmo sem experiência profissional anterior, demonstrou capacidade para se tornar funcionário efetivo da Spaipa, onde trabalha na área de produção de xaropes usados no preparo de refrigerantes. “Aplico na empresa muito do que aprendo na escola”, diz.



Lucídio, do 4º semestre: funcionário efetivo



Luciano quer conhecer produtos animais

Luciano Rocha Villela, 34, veterinário há 13 anos, está no terceiro semestre do curso de Alimentos e não pretende mudar de profissão. Funcionário da Secretaria de Vigilância Sanitária do município, atua na área de inspeção alimentar e gosta do que faz. “Como o curso de Veterinária enfoca só produtos animais, quero conhecer mais sobre os de outras origens e aperfeiçoar meu trabalho”, conta Luciano, que também quer ensinar técnicas de conservação de alimentos.